

MUNICÍPIO DE GETÚLIO VARGAS/RS - CONCURSO PÚBLICO N.º 001/2017

RECURSO CONTRA O GABARITO PRELIMINAR - PARECER DA BANCA EXAMINADORA

CARGO: PSICÓLOGO

QUESTÃO: 06	GABARITO PRELIMINAR: A
<p>Segundo as normas gramaticais, assinalar a alternativa que apresenta uso INCORRETO de um dos porquês:</p> <p>a) Não sei dizer por que, mas sinto que algo não está certo. b) Ainda estamos procurando o porquê dessa confusão toda. c) Porque choveu muito, acabamos ficando em casa o final de semana todo. d) Precisei me mudar inúmeras vezes porque meu pai era militar. e) Ela jamais me explicou por que não podíamos entrar naquele quarto.</p>	

Tendo em vista o recurso interposto, manifesta-se a Banca Examinadora conforme segue:

Preliminarmente, é importante salientar que o conteúdo da presente questão está contemplado no edital do certame no tópico “O uso dos porquês”, sendo que foi elaborada com base na gramática normativa da língua portuguesa.

Segundo Evanildo Bechara, tem-se que:

Por que:

Usa-se *por que* em quatro casos: 1. Quando se trata de advérbio interrogativo em oração interrogativa direta (quando termina por ponto de interrogação) ou **indireta**, valendo por *por que razão*, *por que causa*:

Por que ele não veio ontem? / Quero saber por que ele não veio ontem. / Não sei por que fui gostar dessa profissão.

Aqui se encaixa corretamente a alternativa “e”, “Ela jamais me explicou por que não podíamos entrar naquele quarto.”.

Por quê:

Escreveremos *por quê* em duas palavras e com acento circunflexo quando o *por que* separado estiver em posição de palavra tônica, isto é, no caso de advérbio interrogativo, em último lugar da oração interrogativa direta, ou seguido de pausa, ou sozinho:

Ele não veio por quê? / Diga-me por quê? / Se não sabes por quê, debes repetir a lição.

Aqui se encaixaria a alternativa “a”, “Não sei dizer por que, mas sinto que algo não está certo.”. Estando em posição tônica, a alternativa exigiria que o “por que” fosse, na verdade, um “por quê”. Dessa forma, **essa alternativa está incorreta**.

Porque:

Escreveremos *porque*, numa só palavra, quando se tratar de conjunção causal ou explicativa:

Não pude sair porque chovia muito. / Não demore porque temos pouco tempo.



Aqui se encaixam corretamente as alternativas “c”, “Porque choveu muito, acabamos ficando em casa o final de semana todo.”; e “d”, “Precisei me mudar inúmeras vezes porque meu pai era militar.”.

Porquê:

Grafaremos *porquê*, numa só palavra e com acento circunflexo, quando se tratar de substantivo, sinônimo de *razão*, *motivo*, e, neste caso, precedido de modificador como o artigo e admitindo plural:

Ainda não entendemos o porquê da discussão.

Aqui se encaixa corretamente a alternativa “b”, “Ainda estamos procurando o porquê dessa confusão toda.”.

Assim, a única alternativa *incorreta* na questão é “a” e, portanto, o gabarito deve ser mantido.

CONCLUSÃO: RATIFIQUE-SE o gabarito preliminar.

É o parecer, S.M.J.

Porto Alegre, 1º de março de 2018.

Objetiva Concursos Ltda.